



## COMUNICADO

A FERLAP tem estado atenta ao desenrolar dos acontecimentos em torno da Gripe A (H1N1) e tem seguido com atenção a informação que tem sido disponibilizada à população em geral, às escolas e às APEE em particular.

Até hoje não nos chegou, enquanto representantes dos Pais, qualquer informação sobre as medidas que estão a ser tomadas.

Toda a informação de que dispomos, tem sido obtida por nós, quando nos deveria ter sido disponibilizada pelas entidades competentes, as APEE são um parceiro importante que, se bem informado, poderá contribuir decisivamente para a contenção da pandemia. Não nos devemos esquecer que são as APEE que mais perto estão dos Pais

Se, por um lado, há muita informação, esta parece que não está a ser transmitida da forma mais correcta. Por um lado, há quem tente informar, por outro, há quem não se preocupe com a veracidade da informação que transmite e acabe por criar histerismo e angústia o que leva a que as pessoas não queiram sair de casa, pensamos que não ser o que se pretende. O que se pretende é que a vida continue dentro da normalidade possível.

Sabemos que a Gripe A se espalha mais rapidamente do que a Gripe Sazonal, mas também sabemos que é muito menos mortífera. Assim, pensamos que a melhor atitude a tomar, é a prevenção, pelo que propomos o seguinte:

- O governo deverá:
  - Difundir, por todos os meios, toda informação necessária à prevenção da pandemia
  - Fornecer às escolas os meios para prevenir o alastrar da doença
  - Dar formação aos professores e auxiliares para agirem em caso de algum membro da comunidade escolar ficar infectado
  - Legislar para que todos os intervenientes da vida escolar (Direcção, Professores, Auxiliares, Pais (AP's), Alunos) participem activamente na luta contra a Gripe.
  - Estipular regulamentação para as faltas que irão ser dadas em consequência da pandemia, é uma situação anómala e como tal o regime de faltas actual não se



pode aplicar sem perigo de prejudicar os alunos e demais intervenientes na vida escolar, ou seja, quase toda a população de Portugal.

- Certificar-se que as suas directivas, são cumpridas
- Não permitir que o pânico se instale entre a população
- As câmaras municipais deverão:
  - Difundir, por todos os meios, a informação necessária para a prevenção da pandemia
  - Fornecer às escolas os meios para prevenir o alastrar da doença
  - Dar formação aos e auxiliares para agirem em caso de algum membro da comunidade escolar ficar infectado
  - Certificar-se que as suas directivas, são cumpridas
  - Não permitir que o pânico se instale entre a população
- As escolas deverão:
  - Implantar, em devido tempo, (antes do início das aulas) as directivas emanadas do Governo
  - Assegurar-se que a população escolar se encontra devidamente preparada para enfrentar a Gripe, a informação é fundamental
  - Criar comissões de crise, em que obrigatoriamente deverão estar representados os Pais, se possível através das suas estruturas representativas - AP's, com o objectivo de debelar qualquer início de contágio generalizado na escola
- As APEE deverão:
  - Difundir toda a informação disponível sobre a doença
  - Participar activamente em todas as comissões criadas para o efeito
  - Contribuir para evitar o pânico
  - Fiscalizar as acções tomadas pelas escolas, Agrupamentos, Câmaras e Governo para combater a crise
- Os ATL e empresas que prestam serviços nas e às Escolas deverão:



[www.ferlap.pt](http://www.ferlap.pt)

**FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS**

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA  
Tel. 936 511 943 - 966 295 501 - em@il: [ferlap@ferlap.pt](mailto:ferlap@ferlap.pt)

- Para além dos seus próprios planos de contingência
- Agir de acordo com o plano de contingência das Escolas e de forma alguma, por em risco o mesmo
  
- Os utentes das Escolas deverão:
  - Estar informados e actualizados sobre a Gripe A e forma de a prevenir
  - Participar activamente na sua prevenção
  - Acatar cumprir e fazer cumprir os Planos de contingência e demais directrizes das Escolas no sentido de prevenir a propagação da Gripe.

Se cada um dos agentes envolvidos, agir conscientemente, vamos com toda a certeza conseguir controlar o alastramento da doença, evitar a temida pandemia e prosseguir a vida quase dentro da normalidade.

É fundamental não se entrar em pânico, temos que lutar por isso, o pânico é inimigo do discernimento.

A FERLAP está disponível para participar em todas as acções que visem combater o perigo da pandemia.

O Conselho Executivo